

## CAPÍTULO 6

### Ideias para enriquecer o Culto Jovem

**Aqui você encontrará dicas criativas sobre o que fazer em cada bloco da programação do Culto Jovem.**

O programa Culto Jovem foi dividido em 4 blocos. Deve-se tomar cuidado especialmente com a pontualidade, tanto para iniciar os programas como para finalizá-los, pois o ideal é ter apenas 1 hora de duração.

Após a recepção, os três primeiros blocos a serem apresentados em todo Culto Jovem são: abertura, momentos de oração (oração inicial) e momentos de louvor. Depois, a sequência dos blocos pode ser alterada de acordo com a programação. Este é o momento de envolvimento, com atividades que tenham participação direta do auditório, a apresentação do Tema Central, além dos Momentos de Louvor e de outros Momentos de Oração.

Ao planejar seu Culto Jovem também considere um tempo curinga, esse será o seu bloco curinga. Nele você pode tanto repetir um dos blocos já existentes, como criar um novo para atender alguma necessidade específica da igreja. Por exemplo, você pode ter ao final do Culto Jovem um bloco “Despedida”, em que os jovens, após a oração final, se cumprimentam desejando uma feliz semana.

### PLANEJAMENTO ANUAL DO CULTO JOVEM

Bons programas não acontecem por acaso. Para evitar confusões, tensões e uma equipe desmotivada, organize, com antecedência, o Planejamento Anual do Culto Jovem. Um mês antes do início do ano reúna toda a equipe JA e, junto com ela, preencha todo o Planejamento Anual consultando sempre três calendários: o calendário de eventos da igreja local, o calendário de eventos do campo local e um calendário de datas comemorativas. Assim, você evitará programas fora de contexto (por exemplo, um programa sobre as mães da Bíblia sendo apresentado em agosto) e programações promovidas pelo campo, ou mesmo pela igreja sobrepostas na mesma data. Escolha os temas centrais em sintonia com algo que estará acontecendo no sábado mais próximo do Culto Jovem (um programa sobre as mães da Bíblia certamente surtirá um efeito maior se for realizado no segundo sábado do mês de maio).

Definido o Planejamento Anual é hora de preencher as planilhas de cada trimestre do Culto Jovem. Para isso, uma reunião com toda a equipe JA, sempre um mês antes do início de cada trimestre é importante. Ao organizar este planejamento, tendo em vista a realização do Culto Jovem semanalmente, você pode dividir estilos diferentes de programas a cada sábado do mês, repetindo a fórmula a cada mês do ano. Por exemplo:

#### **a. Primeiro sábado**

Culto Jovem organizado pela direção do Departamento JA - Pode ser montado um super programa, pois é praticamente o único no mês feito integralmente em cima da criatividade da equipe JA.

#### **b. Segundo sábado**

Culto Jovem Musical - Grupo, solista ou coral convidado. Não é trabalhoso, basta convidar, promover e deixar acontecer.

#### **c. Terceiro sábado**

Culto Jovem de Envolvimento - Mesa redonda, seminário, dinâmica de grupo, e outros sobre um tema específico. Também não é difícil, defina o tema, promova e administre o andamento das partes.

#### **d. Quarto sábado**

Culto Jovem feito por algum departamento convidado - Existem departamentos que sempre se dispõem a fazer programas, até mais de um, se necessário, como:

- Departamento infantil
- Ministério da Mulher
- Desbravadores
- Lar e Família
- Saúde e Temperança
- Ministério Pessoal
- Música
- Ancionato
- Diaconato
- Pastor Distrital

### **DICAS PARA A RECEPÇÃO**

Ser *bem recebido*\*1, em qualquer lugar, é algo que sempre causa uma boa impressão. Por isso, é importante que seja escolhida uma equipe para cuidar da recepção do Culto Jovem. Esta equipe ficará responsável dos seguintes aspectos:

1. Observar se as cadeiras da plataforma estão no lugar.
2. Cuidar da iluminação e ventilação do local.
3. Verificar se o salão da igreja está em ordem antes que comece o Culto Jovem.
4. Verificar se há hinários ou coletâneas de cânticos suficientes para serem distribuídos à entrada.
5. Ter as salvas prontas para retirar a oferta.
6. Verificar se os microfones e equipamentos audiovisuais estão prontos para uso, caso sejam necessários.
7. Cumprimentar as pessoas ao entrarem e conduzi-las a um lugar no auditório.
8. Retirar a oferta e entregá-la ao secretário-tesoureiro.

\*OBSERVAÇÃO 1

### ***Como recepcionar jovens universitários espalhados numa faculdade perto de sua igreja?***

É simples. A liderança JA pode fazer um belo cartaz e pedir permissão à faculdade para colocá-lo no quadro de anúncios na época de vestibulares, e no início de cada semestre. Cartazes chamativos mais ou menos assim:

“JOVENS ADVENTISTAS!” SEJAM BEM-VINDOS!  
ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊS EM NOSSAS IGREJAS.  
QUEREMOS ORAR POR VOCÊS.

Endereços abaixo:

---

Nesta época, à porta das igrejas deve haver recepcionistas sorridentes anotando nomes e endereços e dando alegres boas-vindas a estes “passarinhos” fora do ninho. A liderança JA divide a lista de endereços entre os jovens da igreja e visitam cada jovem, assegurando-lhes que são bem-vindos e que será um prazer tê-los cada sábado em sua igreja. Devem aproveitar para convidá-los para almoços ou jantares com membros da igreja. É bom que rapazes visitem rapazes e moças visitem moças.

### **DICAS PARA ABERTURA (3 a 5 minutos)**

Pode ser uma crônica, um poema, um jogral, um vídeo ou algum evento da semana que fale do tema central.

### **DICAS PARA MOMENTOS DE ORAÇÃO (3 a 5 minutos)**

Falar com Deus é um privilégio que pode ser feito, esporadicamente, de maneira criativa, desde que sejam feitos os preparativos com antecedência. Os Momentos de Oração podem ser feitos de diferentes formas:

1. Lendo antes passagens da Bíblia.
2. Falando sobre as promessas de Deus de atender nossas orações.
3. Cantando um hino apropriado para a oração no início e no fim.

Torne os momentos de oração uma ocasião especial, utilizando música ao fundo.

Sugira um tema para a oração: gratidão, intercessão, súplica. Seja direto e claro.

Incentive a oração intercessora, aceitando inclusive pedidos de oração feitos através de email ou até do Twitter.

A oração pode ser feita em conjunto, entre família, em duplas de casais ou amigos, em grupos de três ou quatro pessoas ou ainda com cada jovem orando com a pessoa que lhe está mais próxima.

A cada semana podem ser convidadas pessoas de um grupo específico para os

Momentos de Oração: avós, pais, jovens, solteiros, universitários, juvenis, etc.

Ainda há outras maneiras diferentes de se orar:

- Oração cantada.
- Oração membro mais visitante.
- Amigo secreto da oração.
- Oração infantil.
- Oração em cadeia.
- Corrente de oração.
- Oração responsiva.
- Oração da Bíblia.
- Oração feita por três pessoas, uma responsável pelo louvor, outra pelas ações de graças e a terceira pela intercessão.

### **DICAS PARA MOMENTOS DE LOUVOR (4 a 7 minutos)**

Existem muitos recursos criativos que podem ser aplicados durante os vários Momentos de Louvor do Culto Jovem:

- Música acompanhada de um instrumento raro.
- Monólogo (letra lida enquanto a música é tocada).
- Cântico congregacional.
- Música especial (solos, duetos, trios, quartetos, conjuntos, corais, orquestras).
- Pesquisar a história de hinos que tenham ligação com o tema central.
- Música instrumental.
- Concurso musical.
- Festivais (solos ou duetos inéditos, quartetos, conjuntos, corais, etc.)
- Preparar apresentações em Power Point com hinos.
- Louvor na Bíblia.
- Aprender músicas e cânticos novos do Hinário Adventista.
- Moças cantam uma estrofe e rapazes outra.
- Dividir o auditório em duas partes.

É importante selecionar as músicas antes da programação para assim evitar algum exagero. Os momentos de louvor dos nossos cultos deveriam procurar refletir a música executada pelos anjos durante os momentos de louvor no Céu.

### **MÚSICA DO CÉU**

Música.

Música por todos os lados.

Nos momentos de alegria e nos momentos de tristeza.

No rádio e na televisão.

Em casa, no carro, no serviço, na sala de espera, no restaurante, na igreja.

A música faz parte das nossas vidas.

Ela fala aos nossos corações.

Beethoven escreveu no início de uma de suas músicas: “Do coração veio, ao coração se dirige.”<sup>1</sup>

E Jesus ensinou que “O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.” Lucas 6:45.<sup>2</sup>

No livro de Amós Deus fala da importância do espírito com que fazemos as coisas para Ele.

-“Eu odeio o exibicionismo – o fingimento de me “honrar” com festas religiosas e assembleias solenes. Eu não aceitarei as ofertas queimadas e as ofertas de gratidão. Nem sequer vou olhar para as ofertas de paz. Acabem com esse barulho das suas canções; eles são um barulho que incomoda meus ouvidos. Não ouvirei suas músicas, por mais belas que sejam. O que Eu quero ver é a justiça correndo como um rio. Quero ver uma correnteza de justiça e retidão.” Amós 5:21 a 24.<sup>3</sup>

Deus não exige que O louvemos com o mais sofisticado equipamento de som, nem com o maior coral do mundo. Ele apenas quer que nossas bocas expressem aquilo de bom que está dentro dos nossos corações. Do nosso coração direto ao coração de Deus. Certamente assim também é a música executada pelos anjos.

Esta é a *música do Céu*\*2, que já podemos começar a praticar aqui na Terra.

1. Keith Spence, O livro da música (Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 1981), p. 8.

2. Bíblia Sagrada, nova versão internacional (São Paulo, SP: Sociedade Bíblica Internacional, 2000), p. 824.

3. A Bíblia Viva, (São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, 1994), p. 828 e 829.

#### \*OBSERVAÇÃO 2

##### ***Olha a dica para se criar novos programas***

Você está lendo um livro, uma revista e se depara com um assunto que lhe chama a atenção. Você olha de novo aquele assunto e repara que ele pode ser de interesse para os jovens de sua igreja. Daí você até acha que pode servir de tema central para um culto jovem. Música do Céu. Quanta coisa para se analisar a respeito da música. Dá até para montar uma série especial durante quatro cultos jovens (o mês da música) somente falando sobre Música do Céu. Como será a música tocada e cantada pelos anjos? Quais das músicas produzidas por nós, seres humanos, Deus apreciaria ouvir? Você leu a matéria Música do Céu ao lado e resolve utilizá-la na abertura do primeiro culto da série. Depois você lê a matéria Louvor congregacional escrita pelo pastor Otimar Gonçalves, que foi originalmente publicada na Revista Adventista de julho de 2009, e a utiliza como base para o desenvolvimento dos temas centrais. Mais um pouco de pesquisa sobre o tema música, consultas com o diretor de música e outros músicos da sua igreja e pronto, você já vai ter um mês de

programas definido.

## LOUVOR CONGREGACIONAL

É preciso primeiro aprender na Terra a louvar o Criador dos céus e da Terra para depois louvá-Lo no Céu. Quando o tema é o *ministério da música*\*3, há sempre muitas ideias e sugestões humanas, de acordo com a cultura de cada cantor ou músico. Mas nós queremos algo mais, ou seja: o “Assim diz o Senhor”, baseado na Bíblia e no Espírito de Profecia. Portanto, quais são os princípios que devem pautar o louvor congregacional?

### 1. Ore antes de começar o louvor.

É imprescindível sempre começar o louvor congregacional com uma *prece*\*4, buscando a presença de Deus e dos Seus magníficos anjos. Devemos almejar não somente a companhia de Deus, mas também a Sua aprovação para todo o “sacrifício vivo” a ser oferecido ao Seu poderoso e excelso nome.

Orar foi o primeiro ato do rei Salomão antes da consagração do templo (2Cr 7:1). A oração deve incluir músicos, cantores, e congregação. Deus deve reinar soberanamente em cada coração. Na igreja, todos devem participar do que normalmente chamamos de “serviço de cânticos”. Qual é a razão?

“Raramente deve o canto ser feito por uns poucos. A aptidão de cantar é um talento que exerce influência, a qual Deus deseja que todos cultivem e empreguem para glória de Seu nome” (Ellen G. White, Evangelismo, p. 504).

### 2. Prepare os músicos e as músicas.

“Organizai um grupo dos melhores cantores, cuja voz possa guiar a congregação, e depois todos quantos queiram se unam com eles.” Evangelismo. Pag.506.

*Ensaïar e se preparar*\*5 é ter o temor do Senhor de forma prática. Temos nós oferecido o melhor para Deus? Na época de Salomão, o ministério da música era composto por cento e vinte sacerdotes que, “em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem e render-Lhe graças” (2 Cr 5:13). Na ocasião, havia famílias inteiras no “ministério da casa de Deus” (2 Cr 25:1, 2, 6, 7). Era um ministério organizado, respeitoso e espiritual, com uma escala de responsáveis pela música na casa de Deus. “Os que cantam devem se esforçar para cantar em harmonia; devem dedicar algum tempo a ensaiar, de modo a empregarem esse talento para glória de Deus” (Ibid., p 506).

### 3. Os hinos devem confirmar a mensagem pregada

Pregadores e cantores precisam se entender nesse assunto. Isso pode ser resolvido com um bom diálogo, antes da pregação. Deve haver harmonia entre a mensagem do pregador e a *mensagem musical*\*6.

### 4. Não deve haver exposições teatrais

Alguns de nossos cantores se valem de um recurso chamado melisma. Trata-se de um fragmento melódico ou um grupo de notas baseadas numa sílaba. Trocando em

miúdos, nada mais é do que um meio de atrair a atenção dos ouvintes para o cantor e não para o louvor. É um tipo de exibição de recursos vocais, dotes e extensão musical, ou coisas do gênero. Para alguns especialistas, são *“firulas” musicais*\*7, vindas do mundo do rap, black, soul e blues americano, em especial.

“Coisa alguma há mais ofensiva aos olhos de Deus do que uma exibição de música instrumental, quando os que nela tomam parte não são consagrados, não estão fazendo em seu coração melodia para o Senhor” (Ibid., p. 510). O centro da adoração ou do louvor não é o instrumento musical nem o músico, mas Deus.

### **5. Cante com a roupa também**

Os cantores podem apresentar a melhor performance musical possível, mas, se a indumentária chamar a atenção demasiadamente para eles, isso é um ruído na adoração, o qual ofusca o brilho do louvor congregacional.

O louvor perfeito apresenta uma mensagem integrada com todo o nosso ser: espírito, alma, e corpo (1Ts 5:23). “O nosso exterior deve caracterizar-se em todos os seus aspectos pelo asseio, modéstia e pureza” (Ibid., p. 312). Ou seja, devemos nos apresentar diante de Deus com roupas limpas, asseadas, simples, sem extravagâncias ou luxo; e que cubram muito bem as chamadas partes sensuais do corpo. Agindo assim, nosso Deus será louvado e exaltado. O louvor será integral.

### **6. Trabalhe em sintonia com a equipe de sonoplastia e multimídia**

Para que não haja desencontros na hora do louvor congregacional, é preciso que as equipes de louvor, sonoplastia e multimídia cheguem bem antes do início da reunião. Quem chega cedo à igreja, contribui para criar um ambiente positivo de adoração. Diz Jeremias 48:10: “Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente!”

Façamos sempre o melhor para *agradar a Deus*\*8, levando em conta a ótica bíblica. Não nos esqueçamos de que “nossos” dons são temporariamente emprestados.

### **\*OBSERVAÇÃO 3**

#### ***Música e adoração***

A música afeta o humor, o ambiente, e tem muito que ver com a adoração. Utilizamos a música para o louvor, para a arrecadação das ofertas, e para o final das reuniões. Mas, muitas vezes falhamos em usá-la para aperfeiçoar significativamente nossa adoração. Talvez esteja faltando música suave durante a oração, a leitura da Bíblia, ou no Culto Jovem. Por isso é importante escolher para a equipe responsável pela música do Culto Jovem pessoas que demonstrem sensibilidade musical em relação a cada momento em particular.

### **\*OBSERVAÇÃO 4**

Se for o caso, a oração pode ser feita coletivamente, assim como uma leitura responsiva. Todos devem participar dos cânticos; crianças, juvenis, jovens, adultos e

inclusive as nossas queridas visitas. Nas igrejas onde ainda não há telão, é aconselhável ter vários hinários de reserva para os nossos amigos visitantes cantarem conosco.

#### \*OBSERVAÇÃO 5

##### ***Hora dos cânticos***

Em algumas ocasiões, alguns líderes da música costumam pedir para os nossos irmãos escolherem os hinos no momento do louvor. Certamente essa não é a melhor ideia, porque às vezes alguém pode pedir um hino pouco conhecido pelo regente ou pela própria congregação, e isso pode trazer algum desconforto no louvor congregacional. O melhor é prepararmos bem todas as músicas antes, e se possível, cada hino sendo introduzido por um texto da Bíblia.

1. Use cânticos diferentes, não caia na rotina de usar sempre os mesmos hinos todas as semanas.
2. Aprenda e ensine regularmente novos cânticos.
3. Ocasionalmente, faça concursos em que as respostas sejam encontradas nos hinos.
4. Faça o serviço de cânticos baseado nos hinos favoritos dos membros da igreja.
5. Use acompanhamento instrumental.
6. Procure agrupar o tipo de cânticos em hinos dirigidos a Deus, cânticos evangélicos, hinos que falem da experiência cristã de seu autor, etc.
7. Utilize no máximo quatro músicas focando o tema central.

No serviço de cânticos é importante cuidar da ordem. Comece sempre com um hino suave de louvor e, em seguida, com músicas crescentemente exuberantes. Finalize a etapa de cânticos com um hino alegre. Então, cante um número bem calmo, que favoreça a meditação, e, a seguir, profira a oração sem anunciá-la. Você verá que seu grupo estará em silêncio e disposto a prosseguir adorando a Deus.

#### \*OBSERVAÇÃO 6

##### **Música especial**

Devemos sempre procurar usar a boa música sacra para ajudar a fixar as verdades divinas na mente e no coração dos nossos ouvintes, pois “o canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração” (Evangelismo, p. 500).

1. Use vocalistas e instrumentistas separadamente e em conjunto.
2. Use solistas e conjuntos ocasionalmente.
3. Encaixe músicas no programa sem serem anunciadas.
4. Verifique sempre antecipadamente as músicas especiais, a fim de selecioná-las.
5. As músicas especiais, como as utilizadas no serviço de cânticos, devem focalizar o tema central.

#### \*OBSERVAÇÃO 7



“Qualquer coisa estranha e excêntrica no canto diminui a seriedade e o caráter sagrado do culto.” Mensagens Escolhidas. Vol. III, Pág.333.

#### \*OBSERVAÇÃO 8

##### ***O bom cântico em nossa adoração.***

O apóstolo Pedro definiu muito bem o rumo da nossa vida e da nossa adoração, quando disse: ‘... Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.’ (João 6:68).

Todos nós nos perguntamos repetidas vezes, então qual é a boa música? Qual é a música que agrada a Deus? Ou que música eu devo cantar e também ouvir? A boa música é aquela que é executada no céu pelos santos anjos de Deus, música essa que nós teremos que aprendê-la a cantar aqui na Terra.

“O cântico deles [anjos] não irrita os ouvidos. É macio e melodioso, e ocorre sem esse grande esforço que tenho testemunhado. Não é algo forçado que requer muito esforço físico.” Mensagens Escolhidas. Vol. III, Pág.333.

Então, inevitavelmente surge outra pergunta: qual é o bom canto? ”O bom canto é como a música dos pássaros - dominado e melodioso.” Evangelismo. Pág. 510.

Aparentemente, alguns cantores, músicos e até pregadores preferem mais o louvor e os aplausos dos homens do que de Deus. É como diz João 12:43: “Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.” Cuidemos com a nossa *performance* musical, pois, os aplausos humanos nem sempre vem acompanhados da aprovação de Deus.

É bom cuidar também quanto ao uso do microfone. Alguns cantores o colocam perto da boca, depois longe, perto novamente, longe, para cima, para baixo, para cima e assim por diante. O auditório não sabe se olha para o microfone, para o cantor, ou ainda se medita na letra da música que ele está cantando. Isso acaba sendo um ‘ruído’ na adoração. Sendo assim, a atenção se volta mais para o gestual do que para a letra ou a melodia da mensagem musical. Isso também é uma adoração centrada no ser humano.

Os nossos gestos aos nos apresentarmos pregando ou cantando para Deus precisam ser simples, naturais e espontâneos.

“Nas palavras, no tom da voz, nos gestos, na expressão do rosto podeis representar o Espírito de Jesus. Quem negligencia essas coisinhas e ainda alimenta a ilusão de estar preparado para realizar coisas maravilhosas para o Mestre, estará em perigo de fracassar redondamente.” Este Dia Com Deus - MM - de 1980, de 15 de maio, pág. 142.

**DICAS PARA MOMENTOS DE ENVOLVIMENTO (6 a 10 minutos)**

Na programação dos Cultos Jovens deve haver grande participação do auditório, e isto pode ser em vários momentos do programa. Assim, a programação não deixará ninguém entediado.

Nos Momentos de Envolvimento procure colocar preferencialmente atividades que sejam executadas por grupos. Este é o momento certo para se promover:

- Notícias JA: realçar as notícias da igreja e aquilo que interessa a mesma, histórias inesquecíveis de alguém relatadas à igreja (pode ser inclusive em vídeo).

- Apresentação de resenhas de bons livros e sites de conteúdo apropriado aos jovens cristãos.

- *Testemunhos\*9* de vários jovens que participaram de uma campanha de doação de sangue, por exemplo.

- *Leitura da Bíblia\*10*.

- *Concursos bíblicos\*11* ou de oratória entre equipes.

- *Conheça seu irmão\*12*.

Aproveite esses Momentos de Envolvimento para contar um pouco da *história da Igreja Adventista\*13* e para realizar o batismo daqueles jovens que aceitaram a Jesus quando participavam do acampamento jovem. O ideal seria realizar ao menos um batismo por mês no Culto Jovem. Evite imitar a televisão e nunca incentive ou permita torcidas dentro da igreja. A oferta também pode ser recolhida em um destes momentos.

\*OBSERVAÇÃO 9

### **A importância dos testemunhos**

Jesus fala hoje a cada jovem o mesmo que Ele disse aos seus discípulos: “sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” Atos 1:8.

“Os discípulos deviam sair como testemunhas de Cristo, para anunciar ao mundo o que dEle tinham visto e ouvido. Seu cargo era o mais importante dos cargos a que já haviam sido chamados seres humanos, apenas inferior ao do próprio Cristo.” Serviço Cristão, pág. 16.

Para o cristão dos dias atuais, testemunhar é algo natural que se faz a todo momento: nas conversas em família, com os amigos, na escola, no trabalho, nas viagens e na igreja também.

“A religião moderna de nossos dias tem por tal forma moldado o caráter, que jovens que professam a Cristo mal Lhe mencionam o nome aos companheiros. Conversam sobre muitos assuntos, mas não tornam tema de conversação o precioso plano da redenção. Como cristãos praticantes, mudemos esta ordem de coisas, e anunciemos “os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz”. I Pedro 2:9. Se Cristo habita no coração pela fé, vocês não podem se manter em silêncio.

Se acharam a Jesus, serão verdadeiros missionários. Devem ser entusiastas neste sentido, e fazer com que os que não apreciam a Jesus saibam que Ele é precioso em sua vida, que lhes tem posto um novo cântico nos lábios, isto é, um louvor a Deus.” Mensagens aos Jovens, págs. 200 e 201.

“Os dois curados possessos foram os primeiros missionários enviados por Cristo a pregar o evangelho na região de Decápolis. Só por poucos momentos tinham esses homens tido o privilégio de escutar os ensinamentos de Cristo. Nem um dos sermões de Seus lábios lhes caíra jamais ao ouvido. Não podiam ensinar o povo, como os discípulos, que se achavam diariamente com Cristo. Apresentavam, porém, em si mesmos o testemunho de que Jesus era o Messias. Podiam dizer o que sabiam; o que eles próprios tinham visto e ouvido, e experimentado do poder de Cristo. É o que a todo aquele cujo coração foi tocado pela graça de Deus, é dado fazer.” Serviço Cristão pág. 17.

“Somos testemunhas de Cristo, e não devemos permitir que interesses e projetos mundanos absorvam nosso tempo e nossa atenção.” Serviço Cristão, pág. 15. Portanto, todos – idosos e jovens, homens e mulheres, membros isolados, grupos e igrejas – são chamados a compartilhar suas diferentes atividades missionárias, podendo ser estes relatos feitos inclusive por escrito.

“Que aqueles que obtêm tal experiência trabalhando para o Senhor, escrevam um relato dela para nossas revistas, a fim de que outros possam ser animados.” Testemunhos Seletos, vol. II, pág. 551.

“Durante a semana, façam os membros da igreja fielmente a sua parte, e, no sábado, relatem sua experiência. A reunião será então como alimento em tempo oportuno, comunicando a todos os presentes vida nova e renovado vigor.” Testemunhos Seletos, vol. III, pág. 82.

Confira agora algumas maneiras criativas de se dar um testemunho:

- Por que sou adventista.
- Uma bênção da semana.
- História de minha conversão.
- História missionária.
- Alguém que venceu um mau hábito ou pecado.
- Um dia com Jesus - como Jesus influencia o dia de uma pessoa.

#### \*OBSERVAÇÃO 10

##### ***Maneiras criativas de se fazer leitura de textos bíblicos***

- Trazer cegos para fazerem a leitura bíblica do dia em Bíblias em Braille.
- Minuto profético (explicações rápidas de profecias da Bíblia).
- Ler o mesmo texto bíblico em versões diferentes de Tradução.
- A leitura é feita pela pessoa do auditório que possuir a Bíblia mais antiga ou a mais nova.
- Curiosidades bíblicas

- Jogral
- Dois leitores
- Quatro leitores alternadamente
- Leitura responsiva por rapazes e moças
- Leitura responsiva feita por um lado do auditório de cada vez
- Leitura por família
- Leitura ilustrada (à medida que a leitura vai sendo feita as imagens vão surgindo).

#### \*OBSERVAÇÃO 11

Pode ser baseado no ano bíblico, no tema central ou ainda, no sermão da manhã. Se fizer um concurso com duração além de um programa, não ultrapasse dois meses para não perder a motivação do auditório e dos participantes.

#### \*OBSERVAÇÃO 12

Experimente entrevistar membros da igreja que tenham atividades religiosas ou profissionais interessantes, com o objetivo de passar orientações aos jovens. Ao final abra espaço para perguntas.

Aproveite também as datas importantes da semana relativas a profissões e convide um profissional que não seja adventista para ser entrevistado e homenageado. Ao final, presentear o profissional com alguma literatura da Igreja Adventista.

#### \*OBSERVAÇÃO 13

A cada sábado o Ancião dos Jovens poderá contar uma história usando como base o livro Nossa Herança, da Casa Publicadora Brasileira.

### **6. DICAS PARA O TEMA CENTRAL (12 a 15 minutos)**

Escolher um tema bem interessante é fundamental para cativar a atenção do auditório durante a apresentação da principal mensagem do Culto Jovem. Veja alguns temas que fazem muito sucesso entre os jovens:

- Recreação
- Cinema, TV, filmes
- Casamento
- Profissões
- Amizades
- Moda
- Jogos
- Sexo
- Namoro

- Drogas
- Homossexualismo, lesbianismo, bissexualismo
- Masturbação
- Música
- Influência da mídia

Você irá encontrar em breve no site muitas ideias de temas para serem apresentados no Culto Jovem. Procure também obter a Revista Ação Jovem, que promove e sugere cultos com esse fim. Definido o tema do **Culto Jovem\*14** é preciso definir o modo de apresentá-lo. Pode ser em forma de diálogo ou monólogo, pregação curta de um só orador (prefira palestrantes especializados), entrevista, mesa redonda (debate, bate-papo aberto ou painel com convidados), reportagem, lições objetivas, diagramas, concurso ou caixa de perguntas, filme ou vídeos.

#### \*OBSERVAÇÃO

##### ***Olha a dica criativa***

Já imaginou fazer um Culto Jovem tendo como tema central a história do filho pródigo narrada na forma de um monólogo enfocando o ponto de vista do irmão mais velho? Lógico, ele entraria vestido conforme as roupas da época da história. Inclusive, a parábola do filho pródigo sozinha poderia servir para fazer uma série de pelo menos quatro programas; um monólogo contando a versão do filho pródigo, outro monólogo contando a versão do pai, o monólogo do irmão mais velho e, finalmente, um quarto programa apresentado em forma de mesa redonda com a participação das perguntas do auditório e dos três personagens explicando as suas versões (o filho pródigo, o pai e o irmão mais velho).